

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Antonio Víctor Araujo¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A Educação Física é um vasto campo de ensino e aprendizagem, como conteúdo proposto a formação social do aluno como cidadão, ensinado lhe a prática esportivas educacionais, a disciplina e o respeito, que são a base de formação do caráter de uma pessoa para o desenvolvimento social. **Objetivo:** Pesquisar a percepção dos professores em relação à importância de Educação Física no processo de formação de seus alunos. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra vinte profissionais que atuam na educação básica. Como instrumento de coleta de dados foi usado um questionário com perguntas abertas e fechadas, repassadas de forma online através da plataforma *Google*®. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %). **Resultados:** professores e alunos possuem um bom relacionamento, o que lhes traz bem-estar. São desenvolvidas atividades em grupo e de inclusão, onde os alunos podem escolher as atividades a serem realizadas, trabalhando a sua autonomia. Os conteúdos sobre atividade física, cidadania e valores, respeito à diversidade e desenvolvimento do senso crítico em relação aos esportes e práticas corporais também são trabalhados pelos professores. **Conclusão:** A maioria dos professores conforme os dados coletados concordam sobre a importância da Educação Física na formação de seus alunos.

Palavras-chave: Avaliação. Metodologia. Educação Física.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

THE IMPORTANCE OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN INDIVIDUAL TRAINING

Antonio Víctor Araujo³

Francisco José Fornari Sousa⁴

ABSTRACT

Introduction: Physical Education is a vast field of teaching and learning, as proposed content the social formation of the student as a citizen, taught him the practice of educational sports, discipline and respect, which are the basis of formation of a person's character to social development. **Objective:** To research teachers' perception regarding the importance of Physical Education in the process of formation of their students. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. Twenty professionals who work in basic education were part of the sample. The data collection instrument used was a questionnaire with open and closed questions, passed on online through the Google® platform. Data were analyzed using basic statistics (f and %). **Results:** Teachers and students have a good relationship, which brings them well-being. Group and inclusion activities are developed, where students can choose the activities to be performed, working on their autonomy. The contents about physical activity, citizenship and values, respect for diversity and development of critical sense in relation to sports and body practices are also worked by teachers. **Conclusion:** Most teachers according to the data collected agree on the importance of Physical Education in the formation of their students.

Keywords: Evaluation. Methodology. PE..

³ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Professor da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

As constantes transformações que ocorrem na vida em sociedade atingem e interferem no âmbito escolar influenciando o sistema educacional.

Como conseqüências essas e muitas outras transformações fazem que o indivíduo seja abordado de maneira diferente, às práticas pedagógicas dos professores são colocadas em xeque, assim fazendo com que os pensamentos sejam repensados, para instruir o aluno a integração na sociedade e umas das maneiras a se fazer isso seja no ambiente escolar, com influência da Educação Física para moldar o estudante.

A intervenção do profissional de Educação Física é de importância para a integração do aluno como cidadão perante a seus colegas, a ação proposta pelo professor a inserir o meio social aos seus estudantes como a participação dos métodos de ensino.

Como intervir e proceder? Durante a socialização do indivíduo perante a sociedade a ela proposta, com qual caminhos a seguir? De qual maneira e mais significativa a fazer o aluno interagir com os outros durante as aulas de Educação Física?

O objetivo deste artigo é pesquisar a percepção dos professores em relação a importância da Educação Física no processo de formação de seus alunos.

Na formação humana o professor tem como principal objetivo ensinar o aluno os valores humanos, tendo que através da Educação Física Escolar que o aluno na infância tende a ter seus primeiros contatos de relacionamentos com outras pessoas além do início de sua alfabetização, além disso, a aprendizagem aplicada pelo professor é levada pelo aluno como pessoa a sua vida inteira com ensinamentos que lhe ajudaram a se tornar um cidadão.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Araújo e Santos (2009), a Educação Física tem um papel de uma importância na formação dos valores dos alunos, devidos a situações que acontecem na aula, mas se o professor não tiver autonomia e atitudes que possam trabalhar essas características a disciplina passa a perder o seu significado.

A Educação Física como um todo possui importância para o desenvolvimento do aluno, tanto em práticas desportivas, mas em si em formar o cidadão, com um bom trabalho desde os anos iniciais dos mesmos, isso facilita o desenvolver uma identidade de cada um, com molde social igual, mas com pensamentos diferentes (DARIDO, 1999).

Segundo Darido (1999) é importante ressaltar que o aluno constrói o seu

conhecimento a partir da interação com o meio, sendo capaz de resolver seus problemas.

Mesmo com a imensa maioria dos conteúdos são desenvolvidos apenas com o que o professor acha melhor, que são as atividades notórias e cognitivas, mas este estudo justifica-se para um pensamento em como contribuir socialmente na formação dos cidadãos.

Barbosa (2004) cita que as aulas de Educação Física através de seus conteúdos específicos tende a trabalhar questões que possam ser vivenciadas, como trabalho em grupo, solidariedade a resolução de problemas, estão preparando o estudante a um exercício real de cidadania.

Fernandes et al. (2004) diz que devemos deve se enforçar em termos de conhecimento e autonomia, assim descrevendo a um possibilidade dos alunos se apropriarem do conhecimento, assim os reinventa-los de um forma crítica, para que buscam de se superarem o senso comum e serem capazes de modificar a cultura da sociedade.

Gadotti (1999) cita que a prática da Educação é anterior ao pensamento pedagógico.

Palma Filho (1998) Cita que partir dessas considerações, pode ser introduzido um equilíbrio entre cidadania e a educação, desde que a Educação não pode direcionar um posicionamento crítico e reflexivo.

Essa são as características que devem ser de aspectos ideológico e objetivo seguindo as diretrizes curriculares que estão relacionados às tendências pedagógicas de (LIBÂNEO, 1985; LUCKESI, 1994) assim como o atuante na Educação Física Escolar (DARIDO, 1999)

Quanto à busca de não exclusão Betti (1991), defende o precipício da inclusão sendo uma das muitas ideias abordadas. Na Educação Física muitos vem defendendo a inclusão de conhecimentos teóricos com foco no respeito a cultura da expressão corporal (SOARES et al 1992; BETTI, 1994).

Ela insere a adaptação qual o aluno incorpora o saber do movimento corporal, a psicomotricidade e um exemplo de conteúdo a ser muito trabalhado, mas enquanto a formação do indivíduo? Segundo Betti (1991) a educação física tem como prioridade produzir, reproduzir, qualificar e transformar com as atividades físicas tanto como esportes e um exemplo.

O profissional de Educação Física com o conteúdo vasto de possibilidades pode desenvolver os direitos e deveres dos alunos como cidadão, assim como os benefícios da qualidade de vida. A Educação Física tem por finalidade promover o desenvolvimento psicomotor das crianças, ajudando-as a adquirirem uma consciência que as auxiliará em seu cotidiano e, sua prática deve essencialmente fazer parte no âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais efetivo e eficiente para a realização desta prática (SILVA, et

al., 2011).

A Educação Física também auxiliar na questão psicológica, já que vem para somar junto de outras matérias, e assim contribuir com o desenvolvimento intelectual e moral das crianças. A disciplina oportuniza desenvolver o respeito entre aluno e professor, além de dar voz a opinião ao aluno, que muitas das vezes não consegue se expressar em outros momentos, a não ser nas “nossas aulas” com a interação do mesmo num meio sociável com seus colegas.

Diante da relevância da disciplina de Educação Física é necessário que o profissional seja apto para ministrá-la, isto é, que seja graduado e capacitado para exercer tal tarefa, onde deve estar familiarizado com a comunidade escolar, a fim de beneficiar o desenvolvimento dos envolvidos (RODRIGUES, 2013).

A Educação Física já foi usada para moldar o indivíduo, na época da Ditadura Militar era usado como ideologia, além de trazer um bem-estar a saúde, mas enquanto aos valores do cidadão era buscado o submisso e que respeitasse as autoridades superiores, sem qualquer preocupação de conceitos de ensino em cima disso.

O Coletivo de Autores (1992) cita que o conhecimento que se pretende que o aluno apreenda é o exercício de atividades corporais que lhe permitam atingir o máximo rendimento de sua capacidade física.

Os conteúdos são selecionados de acordo com a perspectiva do conhecimento que a escola elege para apresentar ao aluno.

3. METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61): “[...] este tipo de pesquisa ocorre quando se registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos, sem manipulá-los.”

Para Barros e Lehfeld (2000, p.71): “[...] por meio de pesquisas descritivas, procura-se descobrir com que frequência um fenômeno ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações e conexões com outros fenômenos.”

Fizeram parte da amostra vinte profissionais de Educação Física, que atuam na Educação Básica, do ensino municipal e estadual dos municípios de Curitiba/SC, Lages/SC, Correia Pinto/SC, São José do Cerrito/SC, Otacílio Costa/SC, Campo Belo do Sul/SC, Pinhal da Serra/RS Vacaria/RS.. O critério de seleção da amostra foi aleatório, em função da facilidade de acesso aos professores.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário com questões abertas e

fechadas, validada por 3 professores da área e aplicado utilizando a plataforma *on line* Google®.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e aprovada conforme o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) número: 23057119.3.0000.5616 e parecer número: 3.633.997.

3.1 Análise das ocorrências e conclusões

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, em relação à primeira pergunta: As suas aulas proporcionam o seu bem-estar e do aluno? (tabela 1), aparecem os seguintes resultados; (n=20, 100%) dos participantes respondeu “sim.”

Tabela 1. As aulas proporcionam o bem-estar do professor e do aluno?

	f	%
Sim	20	100%
Não	0	0%
Talvez	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Todos os professores responderam que se sentem bem e proporcionam o bem-estar aos seus alunos, essa condição é importante para que se tenha um ambiente de estudo adequado as perspectivas das aulas.

Para Moreira (2004, p.22): “[...] o princípio da inclusão não deve considerar as dificuldades dos alunos, mas sim fazer com que todos sejam importantes na aula e que principalmente se sintam bem.”

As aulas teóricas e a práticas tem como objetivo contribuir para o bem-estar do aluno? (tabela 2), aparecem os seguintes resultados, (n=20, 100%) dos participantes respondeu “sim.”

Observando os dados da tabela 2, todos os participantes afirmam que suas aulas contribuem para o bem-estar de seus alunos assim a busca pela qualidade de vida passa pela autoestima, autovalorização e pela qualidade das relações.

A qualidade de vida passa também pela preocupação com o semelhante, na aglutinação de esforços de afeto e bondade no dia-a-dia. Deve-se dar ênfase convivência, à cooperação entre as pessoas, desta maneira, aprende-se a se preocupar com os outros, seja nos jogos como fora deles (ABRAHÃO, 2004).

Tabela 2. O objetivo das aulas é contribuir para o bem-estar do aluno?

	f	%
Sim	20	100%
Não	0	0%
Talvez	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Questionados sobre o planejamento das aulas com atividades em grupo (tabela 3), aparecem os seguintes resultados; (n=20, 100%) dos professores respondeu “sim.”

Tabela 3. Tem aulas com atividades em grupo?

	f	%
Sim	20	100%
Não	0	0%
Talvez	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela três mostra que todos os participantes desenvolvem as atividades em grupos com seus alunos.

Kunz e Souza (2003, p.8) citam:

[...] Pequenas alterações práticas na aula, sempre com o acompanhamento e a participação ativa e cooperativa do aluno, podem oferecer mais oportunidades para um entendimento crítico da realidade em que vive do que belos discursos sobre os problemas da realidade do mundo da vida, em sentido genérico.

Sobre a possibilidade de os alunos poderem escolher as atividades a serem desenvolvidas na aula, (tabela 4), aparecem os seguintes resultados; (n=6, 30%) dos professores respondeu “sim”, e (n=7, 35%) respondeu “não”, e (n=7, 35%) respondeu “talvez.”

Tabela 4. O professor oportuniza a escolha das atividades?

	f	%
Sim	6	30%
Não	7	35%
Talvez	7	35%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A minoria dos professores oportuniza a escolha de atividades por parte dos alunos.

Isso não quer dizer que o professor não tenha que orientar e mediar às atividades.

“Há diferentes graus sob os quais ocorre uma aula aberta, mas em nenhum deles os alunos são abandonados exclusivamente à sua livre iniciativa.” (LIRA NETO, 2008, p. 65)

Quando questionados sobre se o profissional de Educação Física é o responsável por trazer novos ensinamentos (tabela 5), (n=18, 90%) responderam “sim.” e (n=1, 5%) respondeu “não”, e (n=1, 5%) respondeu “talvez.”

Tabela 5. O professor é o responsável por trazer novos ensinamentos?

	f	%
Sim	18	90%
Não	1	5%
Talvez	1	5%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A função do professor é escolher dentro dos conteúdos a serem trabalhados, segundo os documentos oficiais (Base Nacional Comum curricular (BNCC), Proposta de ensino do estado e de cada município), o que for mais significativo para ser desenvolvido.

O aprender se torna mais interessante quando o aluno se sente competente pelas atitudes e métodos de motivação em sala de aula. O prazer pelo aprender não é uma atividade que surge espontaneamente nos alunos, pois, não é uma tarefa que cumprem com satisfação, sendo em alguns casos encarada como obrigação. Para que isto possa ser mais bem desenvolvido, o professor deve despertar a curiosidade dos alunos, acompanhando suas ações no desenrolar das atividades em sala de aula (MIRANDA, 2008, p. 3).

Questionados se são trabalhados conteúdos relacionados à importância das atividades físicas para a vida do aluno (Tabela 6), todos os professores responderam “sim.”

Tabela 6. Conteúdo sobre a importância das atividades físicas para a vida do aluno?

	f	%
Sim	20	100%
Não	0	0%
Talvez	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo Ramos (1999), a atividade física contribui para estimular o aumento da espessura e comprimento dos ossos; melhorar o controle do peso corporal, prevenindo a obesidade infanto-juvenil, pois crianças ativas têm menor percentual de gordura corporal quando comparadas a crianças inativas; aumentar a força muscular, a flexibilidade e a resistência cardiorrespiratória; manter níveis baixos de colesterol e triglicérides no plasma

evitando o aparecimento de doenças crônicas.

Com tudo observamos que os participantes tem sim conscientização sobre a importância das atividades físicas para a saúde assim os motivando a praticar também fora da escola (RAMOS, 1999).

Todos os participantes (n=20, 100%) responderam “sim,” sobre o incentivo aos alunos em participação nas aulas (tabela 7).

Tabela 7. Incentivo a participação nas aulas?

	f	%
Sim	20	100%
Não	0	0%
Talvez	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Para Andrade e Tassa (2015) o professor de Educação Física deve buscar estratégias metodológicas de ensino com teor motivacional, as quais provoquem atração e motivação em seus alunos, para que os mesmos entendam o sentido dessa disciplina e, por conseguinte, sempre queiram participar das aulas.

Questionados se são desenvolvidos conhecimentos técnicos nas aulas de Educação Física (Tabela 8), todos (n=4, 100%) responderam “sim.”

Tabela 8. Conhecimentos técnicos nas aulas de Educação Física.

	f	%
Sim	18	90%
Não	0	0%
Talvez	2	10%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em cada exercício a ser trabalho, ou nas regras de cada modalidade, na organização de grupos e brincadeiras, o professor precisa usar seu conhecimento adquirido na formação básica e dominar os termos técnicos, para que possa repassar aos alunos dentro de suas capacidades de compreensão.

Sobre esta orientação, Imbernón (2001 p.48-49) afirma:

A formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de autoavaliação que oriente seu trabalho. A orientação para esse processo de reflexão

exige uma proposta crítica da intervenção educativa, uma análise da prática do ponto de vista dos pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes.

Os participantes questionados sobre se ensinam valores e cidadania em suas aulas, (n=19, 95%) respondeu “sim” e (n=1, 5%) respondeu “não” conforme resposta (Tabela 9).

Tabela 9. Ensina sobre valores e cidadania?

	f	%
Sim	19	95%
Não	1	5%
Talvez	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Vemos na pesquisa que as maiorias dos participantes buscam sim ensinar a questão dos valores morais e de cidadania, levando a ética ao centro de reflexão e do exercício da cidadania.

[...] a busca pelo desenvolvimento de aspectos que deem aos jovens e às crianças as condições físicas, psíquicas, cognitivas e culturais necessárias para uma vida pessoal digna e saudável e para poderem exercer e participar efetivamente da vida política e da vida pública da sociedade, de forma crítica e autônoma (ARAÚJO, 2003, p. 31).

Na tabela 10 aparecem os resultados da questão sobre se o professor incentiva o trabalho em equipe e a respeitar as diferenças. Todos os professores (n=20, 100%) responderam “sim.”

Tabela 10. Incentivo ao trabalho em equipe e a respeitar as diferenças.

	f	%
Sim	20	100%
Não	0	0%
Talvez	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Como podemos observar a tabela o trabalho em equipe e incentivo o cuidado de respeitar as limitações dos seus alunos tanto físicas e psicológicas, os participantes tem a consciência de que isso possa ser um ambiente mais cooperativo de vivenciar.

Jogos de compartilhar, unir pessoas, despertar a coragem para assumir riscos com pouca preocupação com o fracasso e sucesso em si mesmos. Eles reforçam a confiança em si mesmo e nos outros e todos podem participar autenticamente, onde ganhar e perder são apenas referências para o contínuo aperfeiçoamento pessoal e coletivo (BROTTO, 1999, p.77).

O senso crítico em relação ao esporte e as atividades físicas (tabela 11) são estimuladas por todos os professores da amostra (n=20, 100%).

O estímulo ao senso crítico dos alunos pode variar dependendo do estímulo que é vivenciado, todos os participantes implicam a discutir determinados conteúdos para que seus alunos possam debater ampliando a natureza crítica dos mesmos, segundo Lipman (1995): Se o pensamento crítico pode produzir uma melhoria na educação, será porque aumenta a quantidade e a qualidade do significado que os alunos retiram daquilo que leem e percebem, e que expressam através daquilo que escrevem e dizem.

Tabela 11. Senso crítico em relação ao esporte e as atividades físicas?

	f	%
Sim	20	100%
Não	0	0%
Talvez	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 12 nos mostra que (n=15, 75%) dos professores procura inovar em suas aulas e (n=5, 25%) reproduz seus conteúdos e metodologias.

Tabela 12. Conteúdos e metodologias novas nas aulas.

	f	%
Conteúdos e metodologias iguais	5	25%
Inovar	15	75%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos professores procura inovar em suas aulas trazendo novos métodos de estudo para seus alunos, evitando assim os mesmos planejamentos.

Os professores foram questionados se desenvolvem conteúdos que tenham relevância para seus alunos (tabela 13). Todos os professores (n=20, 100%) responderam “sim.”

Tabela 13. O professor trabalha conhecimentos que o aluno levará para vida?

	f	%
Sim	20	100%
Não	0	0%
Talvez	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A realidade apresenta-se como um campo em que o homem exercita a sua atividade prático-sensível, sobre cujo fundamento surgirá a imediata intuição prática da realidade. No trato prático-utilitário com as coisas o indivíduo em situação cria sua

própria representação das coisas e elabora todo um sistema correlativo de noções que capta e fixa o aspecto fenomênico da realidade (KOSIK, 1985, p.10).

Partir do conhecimento que os alunos tenham traz contextualidade aos conteúdos.

Assim podem relacionar com situações cotidianas e compreender melhor o que o professor esta trabalhando.

4. CONCLUSÃO

Os dados corroboram para que a percepção da amostra em relação à importância da Educação Física no processo de formação de seus alunos é a de que professores e alunos possuem um bom relacionamento, o que lhes traz bem-estar.

São desenvolvidas atividades em grupo e de inclusão, onde os alunos podem escolher as atividades a serem realizadas, trabalhando a sua autonomia.

Os conteúdos sobre atividade física, cidadania e valores, respeito à diversidade e desenvolvimento do senso crítico em relação aos esportes e práticas corporais também são trabalhados pelos professores.

A maioria dos professores conforme os dados coletados concordam sobre a importância da Educação Física na formação de seus alunos.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, S R. **A relevância dos jogos cooperativos na formação dos professores de educação física**: uma possibilidade de mudança paradigmática. Dissertação de Mestrado em Educação Física. Curitiba: UFPR, 2004. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/27945/R%20-%20D%20-%20SERGIO%20ROBERTO%20ABRAHAO.pdf?sequence=1>. Acessado em: 13/10/2019

ANDRADE, T. E.; TASSA, K. O. M.; **Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 20, Nº 203, 2015. Disponível em: <http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/view/223/157>. Acessado em: 01/10/2019.

ARAÚJO, Larissa Cardoso; SANTOS, Victor Carneiro dos. **A importância da Educação Física Escolar na formação Social dos Alunos da Educação Infantil**. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro: Boletimef. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd147/educacao-fisica-na-formacao-moral-do-aluno.htm>. Acessado em: 11/11/2019.

ARAÚJO, Ulisses Ferreira. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.

BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. **Educação Física Escolar: da alienação à libertação**. 4.ed. Petrópolis, SP: Vozes, 2004.

BARROS A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia: Um guia para a iniciação científica**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BETTI, Mauro de. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BETTI, Mauro de. **O que a semiótica inspira no Ensino de Educação Física**. Revista Discorpo. n. 3. pg. 24-45. 1994. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/18096457/jocimar-daolio-educacao-fisica-e-o-conceito-de-cultura>. Acessado em: 11/11/2019.

BROTTO, Fabio Otuzi. **Jogos Cooperativos: se o importante é competir o fundamental é cooperar**. São Paulo: Cepeusp, 1999. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/jogos-cooperativos-uma-proposta-inclusao-nas-aulas-educacao-fisica-escolar/>. Acessado em: 13/11/2019.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: ações e reflexões**. Araras, SP: Topázio 1999. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2009_uem_educacao_fisica_md_neiva_rocha_avila.pdf. Acessado em: 19/11/2019.

FERNANDES, C.M.B; et al. **Autonomia e Conhecimento**. Santa Maria: Caderno da Educação, 2004.

GADOTTI, M. **História das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999.

HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. **Concepções Abertas no Ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2001.

KOSIK, K. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

KUNZ, Elenor; SOUZA, M. **Unidade Didática 1-Atletismo** in Kunz Elenor (org.) **Didática da Educação Física 1**. 3.ed. Ijuí; Unijui, 2003, cap.1, p. 19-54. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_edfis_pdp_carlos_alberto_pereira.pdf. Acessado em: 30/09/2019.

LIBÂNEO, J.C. **Democratização da Escola Pública: A pedagógica crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985.

LIPMAN, M. **O pensar na educação**. Petrópolis: Vozes, 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v3n1/05.pdf>. Acessado em: 13/11/2019.

LIRA NETO, J. F. **Relações entre a proposta das concepções abertas no ensino da educação física e o método Paulo Freire**. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 6, n. 2, p. 62-81, 2008. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/cd2011/pdf/4992_2997.pdf. Acessado em: 30/09/2019.

LUCKSI, C.C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MIRANDA, E. D.S. **A influência da relação professor-aluno para o processo de ensino-aprendizagem no contexto afetividade**. 2008, p.2. Disponível em: https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/os-significados-atribuidos-pelos-alunos-ensino-medio-relacao-aulas-educacao-fisica.htm#capitulo_3.2. Acessado em: 30/09/2019.

MOREIRA, Evandro Carlos, (org.). **Educação Física escolar: desafios e propostas**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2004.

PALMA FILHO, J.C. **Cidadania e Educação**. n. 104. pg.101-21. 1998. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rpef/article/download/139482/134810/>. Acessado em: 30/09/2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da pesquisa do Trabalho acadêmico**. 2. ed. Nova Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RAMOS A.T. **Atividade Física- Diabéticos, Gestantes, Terceira Idade, Crianças e Obesos**. 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. Portal Educação. 2013. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/a/47188>. Acessado em: 12/11/2019.

SILVA, Viviane Sabido; et al. **A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental**. Buenos Aires: EFDeportes 2011. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol_32_1421443852.pdf. Acessado em: 13/11/2019.

SOARES, C.L.; et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez. 1992.

Bom dia,

Sou acadêmico(a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “A importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ aceito participar da pesquisa intitulada A importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou danos.

Assinatura _____ Lages, ____/____/____

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

Acadêmico: Antonio Víctor Araujo

Rua: Teodoro Agostini N°: 932 Bairro: Nossa Senhora Aparecida CEP: 89520-000

E-mail: antonio88591213@hotmail.com

Tel – (49) 99120-9295

- | | |
|---|---|
| 1. Professor as suas aulas proporcionam o seu bem-estar e do aluno?
() Sim () Talvez () Não | 8. Ensina conhecimentos técnicos sobre a Educação Física?
() Sim () Talvez () Não |
| 2. As aulas teorias e a práticas em tem como objetivo a contribuição para o bem-estar do aluno?
() Sim () Talvez () Não | 9. Ensina sobre valores e cidadania?
() Sim () Talvez () Não |
| 3. Tem aulas com atividades em grupo?
() Sim () Talvez () Não | 10. O professor incentivo o trabalho em equipe e a respeitar as limitações do próximo.
() Sim () Talvez () Não |
| 4. Aula livre (O professor deixa o aluno escolher).
() Sim () Talvez () Não | 11. Estimular o senso crítico em relação ao esporte e as atividades físicas?
() Sim () Talvez () Não |
| 5. O profissional de Educação Física é o responsável por trazer novos ensinamentos?
() Sim () Talvez () Não | 12. O professor de Educação Física, deve trabalhar sempre com os mesmos conteúdos e metodologias, evitando assim, inovar em suas aulas?
() Sim () Talvez () Não |
| 6. Ensina sobre a importância das atividades físicas para a vida do aluno?
() Sim () Talvez () Não | 13. O professor trabalha conhecimentos que o aluno levará para vida?
() Sim () Talvez () Não |
| 7. O professor incentivo a participação nas aulas?
() Sim () Talvez () Não | |

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 16 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): ANTONIO VICTOR ARAUJO
 Com o título: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO

INDIVÍDUO
 Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC
 Banca professor: MERCEDES MARIA GEVAERD ¹ *M. Gevaerd*
 Banca professor: _____ ²

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1	Importância do tema e justificativa	0,5	0,5
2	Definição dos propósitos - objetivos do trabalho	0,5	0,5
3	Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão	1,0	0,5
4	Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outros estudiosos e autores	1,0	0,5
5	Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados	3,0	2,5
6	Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)	3,0	2,5
7	Bibliografia consultada	0,5	0,5
8	Metodologia e obediência às normas	0,5	0,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO		10	8,0

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	SUA NOTA
1	Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório	2,5	2,0
2	Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.	2,5	2,0
3	Clareza e segurança nas respostas à indagações.	2,5	2,0
4	Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração	2,5	2,0
NOTA GLOBAL DO TRABALHO		10	8,0

SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL		
TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)	APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL)	³ NOTA FINAL DO ARTIGO
NOTA X 0,6 = <u>4,8</u>	NOTA X 0,4 = <u>3,2</u>	Σ RED + APRES ORAL = <u>8,0</u>

[Assinatura]
 Coordenador do Curso de Educação Física
 Centro Universitário UNIFACVEST
 Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

[Assinatura]
 Acadêmico(a)



¹ Os professores participantes das bancas estão em seus horários de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

² Os professores participantes das bancas estão em seus horários de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

³ A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.

**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

Aluno: Antonio Víctor Araujo

Curso: Educação Física

Título do Trabalho: A importância da Educação Física na formação do indivíduo

Local: Lages, SC.

Data:

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.

Antonio Víctor Araujo

(Antonio Víctor Araujo) Nome por extenso e assinatura

Data ___/___/___



DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

ALUNO: Antonio Víctor Araujo

ORIENTADOR: Francisco José Fornari Sousa

Eu **Antonio Víctor Araujo**, CPF **101.092.079-04** , CI **5.174.213**, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e portanto não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, de de 2019

Antonio Víctor Araujo